



Tudo começou com um tapa!*

No final da década de 90 eu estava terminando a faculdade de direito quando conheci minha atual esposa.

Viviane era estudante de psicologia linda, elegante e muito informada sobre quase todos os assuntos. A conheci em uma festa de aniversário de um amigo que tínhamos em comum e me lembro que ficamos a noite toda conversando sobre o futuro do país, nossos amigos e nossas afinidades. saímos mais umas duas vezes até iniciarmos um namoro e em um ano fomos morar juntos.

Um dia eu estava preocupado com as contas e com dificuldades em conseguir um emprego que me desse melhor salário, cheguei em casa estressado e em uma discussão sobre a limpeza da casa eu falei em um tom mais auto com ela que me respondeu com um súbito tapa no rosto que me fez calar. Com o rosto vermelho e quente me dei conta de que estava errado e confesso ter gostado de ser interrompido daquela forma e sem falar mais nada comecei a lavar as louças e arrumar a casa. Ao final daquela tarde sem voltarmos ao assunto ela me beijou e tivemos nossa melhor noite de prazer. No dia seguinte, intrigado com o que havia acontecido eu perguntei o que significou para ela aquilo e ela respondeu que significou muito prazer e foi justamente o que senti. Como ela era estudante de psicologia me falou sobre a supremacia feminina como modelo de vida de muitos casais. Pra mim era a resposta de tudo o que eu sempre sonhei viver mas jamais havia encontrado alguém que pudesse compartilhar e passamos a freqüentar reuniões onde se falava sobre a supremacia feminina.

Hoje com 20 anos de casado sou escravo de Viviane que me domina completamente e me faz um homem muito feliz me controlando e me instruindo. Quando ela me bate eu sempre a agradeço pois sei que isso me faz crescer como submisso e sei que o faz por amor. Amo essa condição de submisso pois me sinto seguro e livre para viver da maneira que sempre sonhei mas nunca acreditei ser possível. Obedecer me tira o estresse e me faz muito feliz.

Hoje moramos em uma cidade do interior de São Paulo e temos muitos amigos na capital que conhece bem nossa realidade e nos admira pelo estilo de vida que vivemos.

Vivemos momentos de muita intensidade e ao mesmo tempo de muita cumplicidade. Adoro quando ela decide me colocar uma coleira quando vamos dormir, quando ela me deita de bruços e me dá uma surra de chinelo, quando ela coloca seus pés em meu rosto no chão me fazendo de tapete e amo ser um escravo dessa mulher maravilhosa. acredito na supremacia feminina como caminho de uma sociedade mais pacificadora. Um homem manso no lar traz harmonia e segurança

*escravo contente

06/03/2020

